ISSN: 2358-8829

UNIVERSIDADE, ESCOLA PÚBLICA E COMUNIDADE: EDUCAÇÃO CIENTÍFICA SOBRE SAÚDE AMBIENTAL EM TERRITÓRIO DE VULNERABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

Rodrigo Serafim de Araújo [1]
Moisés da Rocha Soares [2]
Elias Jerônimo de Lima Silva [3]
Joana Cristina Medeiros Tavares Marques [4]

RESUMO

O município de Lajes Pintadas/RN, situado na Microrregião Borborema Potiguar, apresenta alta radioatividade natural de fundo, configurando um contexto de vulnerabilidade socioambiental e de necessidade de fortalecimento de ações educativas. Neste trabalho, analisa-se a percepção de risco socioambiental da comunidade local frente à exposição à radiação natural, articulando os resultados de um estudo comparativo longitudinal com intervenções de educação científica desenvolvidas em interface entre universidade, escola pública e comunidade. Trata-se de uma pesquisa de abordagem descritiva e comparativa, baseada em dados coletados em 2014 e 2024 com 90 participantes pertencentes aos mesmos núcleos familiares, por meio de questionário socioambiental estruturado. Os resultados evidenciaram que fatores como escolaridade, ocupação, acesso à informação e histórico familiar de saúde influenciam diretamente a compreensão dos riscos ambientais. Embora tenha havido avanços na identificação das fontes de radiação e no reconhecimento de seus possíveis impactos à saúde ao longo da década, persistem desigualdades informacionais entre os diferentes grupos da comunidade. Diante desse cenário, o estudo destaca a relevância de ações educativas contextualizadas, como eventos extensionistas e sequência didática voltada ao ensino fundamental II, desenvolvidas com o objetivo de promover diálogo entre conhecimento científico e realidade local. As experiências formativas indicaram potencial para ampliar a compreensão dos estudantes sobre saúde ambiental, fortalecer a consciência crítica e favorecer a participação cidadã. Conclui-se que a articulação entre pesquisa, extensão e escola pública constitui estratégia fundamental para a promoção da educação científica em territórios vulnerabilizados, contribuindo para a formação de sujeitos mais conscientes acerca dos riscos socioambientais e para o enfrentamento das desigualdades de acesso à informação.

Palavras-chave: Educação científica, Saúde ambiental, Extensão universitária, Percepção de risco, Escola pública.

[1] Doutor pelo Curso de Pós-Graduação em Desenvolvimento e Meio Ambiente (PRODEMA), Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, rodrigo.araujo@ufrn.br;
[2] Graduando do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, moisesrocha1013@gmail.com;
[3] Graduando do Curso de Nutrição da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA), Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, elias123jero@gmail.com;
[4] Professora orientadora: Bióloga, Doutora em Biotecnologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, joana.tavares@ufrn.br.